

Recesso leva políticos em férias ao Exterior

José Paulo Lacerda/AE — 5/1/94

Pelo menos 100 parlamentares desistem de reencontrar as bases e viajam com a família

JOÃO DOMINGOS
e ISABEL BRAGA

BRASÍLIA — Depois de um semestre de muito trabalho, deputados e senadores estão de malas prontas para seu "reencontro com as bases". Só que pelo menos 100 deles reservaram parte das férias para passeios a Miami, Disney e Europa, aproveitando um período em que os pacotes de viagem para o Exterior podem custar bem menos do que os nacionais.

Há cinco anos o Congresso não tirava férias por causa das sucessivas convocações extraordinárias, motivadas pela edição de medidas provisórias no recesso ou por CPIs como as do Esquema PC e do Orçamento. O semestre terminou com muitas queixas de parlamentares sobre o próprio "cansaço" e a necessidade de "dar um tempo para a família".

O presidente do PMDB mineiro, deputado Armando Costa, diz que já não suportava mais a pressão dos parentes. Há dois meses, começou a discutir com líderes dos partidos a necessidade de férias. Costa temia que houvesse novo acordo para manter o Congresso funcionando no recesso. De férias, fez o que manda o regimento da Câmara: avisou a Mesa que vai sair do País.

Os regimentos da Câmara e do Senado determinam que os congressistas comuniquem às Mesas suas viagens para o Exterior, sejam oficiais ou particulares. O parlamentar, por ser integrante de um dos Três Poderes, tem passaporte e proteção espe-



Geddel Vieira Lima: pacote para Disney em agência de turismo

ciais e seu paradeiro tem de ser do conhecimento do Legislativo.

O deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA), autor do parecer sobre a quebra do monopólio das telecomunicações — já aprovado pela Câmara em dois turnos, e pelo Senado, em um —, agora quer descanso. Ele comprou de uma agência de turismo de Brasília um pacote para a Disney.

O deputado-ruralista José Rezende (PTB-MG) batalhou muito para derrubar a cobrança da TR dos agricultores endividados com o Banco do Brasil. Vitorioso, de segunda-feira até dia 27 ele vai para a Europa comemorar os ganhos políticos e econômicos de sua luta: "Lá, tudo é bem mais barato do que no Brasil." Ele disse que consegue pagar a viagem porque tem outra fonte de renda e não depende só do salário de deputado.

Enquanto muitos parlamentares

usarão as férias para se divertir, alguns vão misturá-las com política. É o caso do líder do PT na Câmara, Jaques Wagner (BA), convidado para ir à Alemanha. Lá, com parlamentares do mundo todo, vai participar de debates sobre o uso racional da energia nuclear. O deputado Haroldo Lima (PC do B-BA) vai conhecer fazendas coletivas da China, método que defende na teoria. Com ele vai a colega Cidinha Campos (PDT-RJ).

O PSB está organizando uma viagem para Cuba. Já estão confirmados os deputados Raquel Capiberibe (AP) e Beto Lelis (BA), além dos prefeitos de Maceió, Ronaldo Lessa, e São Luís, Conceição Andrade, e do governador do Amapá, João Capiberibe. Talvez o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, também vá.

O deputado Marcelo Deda (PT-SE) foi radical. Em vez de ir para seu Estado encontrar as bases ou de viajar para algum lugar, está levando os parentes para Brasília. Ele não teve ainda tempo de conhecer a capital do País e quer aproveitar pelo menos 20 dias das férias para fazê-lo.

FLÓRIDA E
EUROPA SÃO
OS DESTINOS
PREDILETOS